21/10/2015 - Diferenciais de um projeto arquitetônico de Condo-Hotel



Empreendimento é projetado para otimização de tempo e custos, gerando mais conforto aos hóspedes e retorno financeiro aos proprietários

Desenvolver um projeto econômico, com baixo custo de operação e manutenção e que deve gerar renda aos muitos proprietários. Esses são os desafios entregues a um arquiteto por uma incorporadora que construirá um condo-hotel. De acordo com Margaret Hogan, sócia-proprietária da HMK Arquitetura e responsável pelo projeto do Travel Inn Wise Hotel, é preciso destacar pontos como o perfil do público, o giro de hóspedes no empreendimento e a otimização de atividades para agilizar os serviços dos colaboradores.

“As características do empreendimento são as mesmas de um hotel normal, mas com atenção focada em custos operacionais e rentabilidade. Quando fazemos um condo-hotel a diferença está justamente no fato de, apesar de ter uma rede hoteleira administrando, os proprietários são muitos. E temos duas metas a atingir: fazer um hotel que atenda as necessidades da rede e que também dê retorno financeiro aos investidores”, ressalta Margaret.

De acordo com a arquiteta, o Wise Hotel foi desenvolvido como um hotel da categoria econômica, unindo conforto e praticidade e influenciando na definição do tamanho do quarto e até o número de apartamentos por andar. A questão de otimização dos espaços, do trabalho dos funcionários no hotel é fundamental. “No Wise Hotel, o dimensionamento dos quartos e dos espaços de uso comum foram pensados para otimizar os custos de operação. E, espaços como office, bar e conveniência foram criados para gerar renda a um custo operacional competitivo” afirma.

Outro aspecto importante para o desenvolvimento do projeto é o perfil do público. Segundo João Kitauchi, sócio-proprietário da HMK, o Wise Hotel, por ser um hotel middle scale, tem um perfil de cliente que busca não só um preço bom de hospedagem, mas também agilidade. “O Wise funciona com check-in sem check-out, já fica pago na entrada e, como tem a loja de conveniência, o hóspede pode estocar o frigobar comprando o que quiser, bem como comprar na conveniência e usar de todo o apoio da área de restaurante. Não é preciso sair do hotel para fazer a reunião de negócios, pois há uma sala de reuniões no empreendimento. Foi tudo bem pensado para otimizar o tempo do hóspede em sua estadia”, explica o arquiteto.

Imagem: divulgação
Alfapress